

FAMÍLIA, ESCOLA E A RELAÇÃO COM O BRINCAR

Dávyla Deyse Batista Santos¹, Sabrina Sindor da Costa², Sabrina Stefane Ribeiro de Araújo³ Evilásio Martins Vieira⁴

Resumo: Este artigo mostra a importância da relação entre família e escola no que se refere ao desenvolvimento da criança, tendo como uma das principais ferramentas o brincar. A família pode contribuir para o desenvolvimento da criança a partir do brincar? O tema será analisado por com o auxílio de alguns teóricos estudiosos e com a realização de leituras, pesquisas e fichamentos. O objetivo geral deste estudo é refletir sobre as relações que se estabelecem entre escola, família e brincar, tendo como objetivos específicos: a) Refletir a importância do brincar no desenvolvimento infantil; b) Observar qual a relação entre família e escola na ênfase do brincar; c) Verificar como a família e a escola podem estabelecer laços para favorecerem ao desenvolvimento infantil através do brincar. Concluído estudo foi possível constatar que o brincar é característica específica da criança e favorece o seu desenvolvimento integral com o auxílio de familiares e docentes. Em suma a partir do brincar a criança desenvolve capacidades que irão permear por toda a sua existência e a família e a escola são ferramentas para o estímulo ao que é lúdico e espontâneo.

Palavras-chave: Escola. Família. Brincar.

1 Introdução

Este trabalho tem como finalidade refletir a respeito da questão do brincar no desenvolvimento da criança e a relação estabelecida entre família e escola buscando elementos para compreender o seguinte problema de pesquisa: De que forma a família pode contribuir para o desenvolvimento lúdico no interior do espaço escolar?

Brincar é fundamental para toda a criança, pois favorece todo o seu desenvolvimento, de maneira geral. Dessa forma, surge à necessidade de analisar quais são as situações que favorecem esse processo de desenvolvimento

As brincadeiras, jogos e brinquedos fazem parte do cotidiano das crianças e é a partir do brincar que a criança desenvolve aprendizagens significativas e a formação integral, desse modo, foi possível perceber que a família e a escola são ferramentas para o estímulo ao que é lúdico e espontâneo.

O trabalho desenvolvido justifica por ser um desejo nosso em pesquisar como o brincar influencia no desenvolvimento das nossas crianças. Ademais,

1 Universidade Regional do Cariri, email: davylainfobasica@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: sabrinasinador92@gmail.com

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: sabrinastefany932@gmail.com

4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: evilasiomv@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

é relevante, pois contribui na apropriação de conhecimentos necessários para a formação docente e a comunidade social contribuindo para novas pesquisas no âmbito acadêmico e social.

2 Objetivo

A fim de esclarecer a referida perspectiva foram estabelecidos objetivos gerais e específicos, tais como: Refletir sobre as relações que se estabelecem entre escola, família e brincar, tendo como objetivos específicos: a) Refletir a importância do brincar no desenvolvimento infantil; b) Observar qual a relação entre família e escola na ênfase do brincar; c) Verificar como a família e a escola podem estabelecer laços para favorecerem ao desenvolvimento infantil através do brincar.

3 Metodologia

Para a produção deste estudo foram realizadas pesquisas bibliográficas com o intuito de ressaltar a importância do "brincar" e as relações que a família e escola estabelecem em favor aos seus estímulos.

A pesquisa possui caráter qualitativo, com dados descritivos de forma flexível, focalizando o exposto de forma contextualizada. Foram realizadas leituras, pesquisas e fichamentos com o intuito de qualificar o que foi elaborado.

As ideias expostas foram obtidas através da interpretação crítica sobre o assunto, com o auxílio de alguns teóricos estudiosos, tais como: Elkonin (1998), Piaget (2007), Velasco (1996), Vygotsky (1998), Kishimoto (2010), Ferreira; Misse; Bonadio (2004).

4 Resultados

Nesta seção serão apresentados conceitos fundamentais sobre o objeto de estudo.

Uma análise parcial sobre o tema estudado, mostra que nas sociedades primitivas as crianças pouco brincavam. Precocemente viviam trabalhando, não estabelecendo fases entre a infância e a vida adulta. As poucas brincadeiras que eram realizadas eram imitações de atividades adultas como forma de treinamento, somente com a evolução histórico-cultural as crianças puderam desfrutar da infância e do brincar. (ELKONIN, 1998).

A ideia do jogo surge como uma forma de gastar seu tempo em brincadeiras. Nas atividades escolares, predominavam o uso de jogos voltados para preparação para fase adulta.

Conforme Vygotsky (1998, p.130) o brincar requer imaginação que surge a partir da ação. A situação é favorável para observar o comportamento da criança e o papel que ela exerce em relação ao brinquedo.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

O brincar é um fenômeno cultural e característica de toda e qualquer criança como forma de interpretar e agir sobre o mundo. Segundo Vygotsky (1998), o brincar requer envolvimento emocional, contato social, ações físicas e cognitivas.

Em aspectos educacionais, o lúdico é de suma importância, é através do mesmo que é possível observar comportamentos gerais e individuais, conhecer valores, conflitos, interesses, e necessidades.

É possível compreender a educação como uma ligação entre família e escola em busca da formação cidadã do indivíduo e tão importante quanto o papel da comunidade escolar é o papel da família na educação de toda e qualquer criança.

Do ponto de vista psicológico a criança que não brinca seja no ambiente escolar ou de lazer não consegue dominar o mundo exterior, acarretando problemas de acordo com a sua faixa etária. Segundo Velasco (1996, p. 78):

Brincando a criança desenvolve suas capacidades físicas, verbais ou intelectuais. Quando a criança não brinca, ela deixa de estimular, e até mesmo de desenvolver as capacidades inatas podendo vir a ser um adulto inseguro, medroso e agressivo. Já quando brinca a vontade tem maiores possibilidades de se tornar um adulto equilibrado, consciente e afetuoso.

Foi possível encontrar ainda uma definição considerada indispensável ao exame do objeto que estamos investigando. Conforme assinala Kishimoto (2010, p. 01).

Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

A criança e o brinquedo criam laços que influenciam o desenvolvimento, tanto cognitivo e psicológico. As ações exercidas sobre o brinquedo irão permear em todas as atividades lúdicas da criança e em todas as situações de

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

aprendizado por já ter se deparado com algo semelhante na relação com seus brinquedos.

A família é primordial para o bom desenvolvimento educacional da criança, colaborando com o incentivo na jornada de desenvolvimento, aprendizado e socialização. É no ambiente familiar que a criança se desenvolve com mais facilidade através da elaboração de sua personalidade por expressar sentimentos, experimentar coisas novas e permanecer no aconchego dos pais.

No entanto, para se obter resultados positivos é necessário a participação sadia na vida de seus filhos e além de lhes fornecerem conhecimentos específicos devem agir na integridade da criança, como por exemplo no brincar. Todavia, julga-se necessário obter uma relação entre família e escola para melhor desempenho.

Concorda-se com Piaget (2007) quando afirma que a iniciação para essa relação de intrínseco envolvimento entre família e escola, deve partir da própria escola, pois existem pais que não são instruídos em relação às características de desenvolvimento cognitivo, psíquico da criança, por isso a dificuldade em participar na vida dos filhos.

Quando confrontamos estes achados percebemos uma sintonia entre o que diz respeito ao tema, conforme podemos observar abaixo:

Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos. (GARDNEI; FERREIRA; MISSE; BONADIO, 2004, p. 15).

Desse modo, os resultados encontrados durante o processo de coleta de dados que fundamentados na obra de autores e documentos foi possível encontrar e selecionar dados relevantes sobre o objeto de estudo que estamos analisando, entre eles a “evolução” do brincar, a influência dos pais na formação da criança e as relações estabelecidas entre família e escola como estímulo ao brincar e a formação integral das crianças.

5 Conclusão

Sendo uma atividade própria e característica, brincadeira é ensejo para o desenvolvimento das crianças. A infância deve estar sempre caracterizada com brincadeiras e o brincar deve ser sempre estimulado.

A partir de observações e análises é possível percebermos que o brincar é de suma importância para o desenvolvimento da criança, o estímulo e a atenção são subsídios para este progresso. Pais e professores devem ser mediadores do brincar.

Dessa forma, com base neste trabalho, as crianças tem o direito de brincar e a brincadeira é uma forma de expressão que possui papel fundamental para seu sucesso frente à realidade adulta, em que ambientes

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

familiares e escolares são favoráveis para o desenvolvimento das potencialidades de cada criança.

6 Agradecimentos.

Agradecemos a Deus por nos conceder sabedoria. Aos nossos familiares e amigos pelo apoio. Aos nossos mestres pelo incentivo, em especial Ao nosso orientador Prof. Dr. Evilásio Martins Vieira pelo auxílio e dedicação. E a todos que favoreceram para a produção deste trabalho em momentos de partilha e aquisição de novos conhecimentos.

7 REFERÊNCIAS

ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FERREIRA, Carolina; MISSE, Cristina; BONADIO, Sueli. **Brincar na educação infantil é coisa séria**. *Akrópolis*, Umuarama, v. 12, n. 4, p. 222-223, out./dez. 2004.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 13^o ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

VELASCO, C. G. **Brincar: o despertar psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprit, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1988.